

ATA 002/2022

Elaborado por: Jéssica Aguirres - Assessora Sindilat/RS		Ref.: Reunião da Aliança Láctea Sul Brasileira
Data: 20/05/2022	Horário: 10h14 – 12h	Local: Presencial - Farsul no Parque Assis Brasil em Esteio, RS e <i>Online – App Zoom Meetings</i>

- 1) Abertura da sala para acesso a reunião virtual:** A reunião foi iniciada às 10h14
- 2) Airton Spies - Coordenador Geral da ALSB 2022/2022:** Agradecendo aos participantes presenciais e online, Spies informa que a reunião está sendo realizada na Sede da Farsul, no Parque Assis Brasil, em Esteio e também de maneira online e seguirá a pauta conforme enviada previamente.
- 3) Gedeão Pereira – Presidente do Sistema FARSUL - ANFITRIÃO da reunião:** Saudando a todos, Gedeão lembra que o setor lácteo é um setor sensível e que a seca apresenta seus impactos neste momento e aliada com a conjuntura mundial de inflação agrava mais ainda a situação do setor. Lembra ainda que o Brasil, em especial o RS, precisa acertar as questões internas para ser um grande fornecedor de alimentos para todo o mundo. Gedeão lembra ainda que 31 de maio, em Santo Ângelo, ocorrerá o lançamento do Programa Duas Safras que deve apresentar proposições para a falta do milho. Focado no leite, Pereira lembra que é necessário pensar em projetos de irrigação para combater a seca, tema que está sendo amplamente discutido na Secretaria da Agricultura.
- 4) Domingos Velho Lopes – Secretário da Agricultura, Pecuária Desenvolvimento Rural - RS:** Rodrigo Rizzo, representando o Secretário Domingos Velho Lopes, Rizzo informa que a SEAPDR está trabalhando de forma conjunta e que os temas que norteiam as pautas agora são a captação de água e irrigação, não esquecendo o sequestro de carbono. No tocante ao setor leiteiro, Rizzo agradece a equipe técnica da SEAPDR, e lembra que o banco de antígenos e vacinas para febre aftosa foi debatido na reunião anterior e que precisa ser visto com atenção. O subsecretário agradece ainda a Emater/RS e os extensionistas que mensuram dados de extrema importância para o setor, sendo agentes de transformação. Rizzo ainda convida para que os participantes visitem a Expoleite.
- 5) Ricardo Miotto - Secretário da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural de SC:** Ao agradecer ao convite, Miotto diz que SC tem muito interesse em toda a pauta da reunião e que tem muitos assuntos em comum com RS e PR. Sobre o Programa Duas Safras, Miotto lembra que estão no segundo ano e precisam de 5 milhões de toneladas de milho para abastecer o

estado. Lembrou ainda que 40 milhões do governo de SC serão investidos em elaboração de projetos de ferrovias para auxiliar na captação do grão e neste gargalo. Miotto cita ainda que em fevereiro foi lançado o programa Terra Boa, que incluiu forrageiras para silagem e desde 2020 foram investidos 100 milhões em água para sistemas eficientes em captação e armazenagem de água para reforçar a infraestrutura das propriedades.

- 6) Norberto Ortigara – Secretário da Agricultura e Abastecimento do PR:** Ao saudar os participantes, Ortigara lembra que é necessário melhorar a competitividade para poder abastecer outros países e cita que os custos no PR estão muitos altos para consumidores pela inflação e também para os produtores e que é necessário tomar providências para estabilização dos preços. Informa que recebeu uma missão de empresários para concessão de ferrovia que ligará Mato Grosso do Sul com o Paraná e facilitará a logística de grãos. Ortigara diz que a releitura do setor precisa ser feita em busca de evolução para o setor.
- 7) José Zeferino Pedrozo – Presidente Sistema FAESC:** Ao cumprimentar a todos, Pedrozo, lembra que duas atividades podem ser citadas para os momentos de adversidades com as que mais sofrem, que são a produção de leite e de suínos e são atividades que precisam de alternativas. Em SC existe assistência técnica e gerencial para que os produtores tenham ciência de seus resultados, o que auxilia ambos os setores, produção e industrialização. Zeferino informa ainda que corrobora com os dados informados pelo Secretário Ricardo Miotto e espera que a atividade leiteira se solidifique ainda mais em bons resultados para os produtores e indústrias.
- 8) Ágide Meneguette – Presidente do Sistema FAEP:** Ronei Volpi, representando o Presidente Ágide Meneguette, Volpi corrobora com todas as colocações feitas até o momento e registra que a participação da indústria é muito importante, bem como a das áreas técnicas. Volpi diz que orgulha-se da fundação da Aliança Láctea e lembra que 40% da produção industrializada de lácteos do país está no bloco sul. Cita que o momento é de incertezas e que o setor lácteo precisa de alinhamento para trabalhar de forma mais eficiente. Volpi reforça que o desafio de buscar melhor relacionamento indústria-varejo precisa ser visto com atenção. Volpi lembra ainda que a França está com dificuldades de matéria-prima para leite e que a China tem custo de 6 mil dólares para uma tonelada de leite em pó e que temos que estar atentos a estas informações. Ronei comemora o retorno da taxa TEC de 28% sobre a importação do queijo mussarela de fora do Mercosul, que foi conquistado pelo trabalho em união das 35 instituições da Câmara Setorial do Leite, com o apoio de parlamentares e autoridades.

- 9) Eugênio Zanetti - FETAG/RS:** Zanetti, convidado pelo Coordenador Airton Spies, cita que a Fetag está a disposição para colaborar com o importante fórum que é a Aliança Láctea Sul Brasileira e que a Fetag está coordenando o Conseleite/RS e também a Câmara Setorial do Leite do RS.
- 10) Relato de atividades da ALSB e Câmara Setorial de Leite e Derivados ocorridas desde a reunião de 16/03/22 - Airton Spies – Coordenador Geral 2022/2023:** Informa que foi encaminhado um e-mail aos membros sobre o retorno da taxaçoão do queijo mussarela e que esta açção representa a devoluçção de uma trava contra as importaçoões massivas que o setor havia perdido por resoluçção do Ministério da Economia, em seu pacote de medidas para controle da inflaçção. Informa que o corpo técnico dos três estados está fortemente presente e que à tarde haverá reunião no período da tarde para debater a equalizaçoão dos dados do Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite do RS para todo o bloco sul. Spies informa que foi encaminhado também e-mail informativo sobre a queda de 2,5% na produçção e que no tocante ao tema do banco de vacinas e antígenos, foi enviado ofício ao MAPA com embasamento técnico feito pelo Dr. Pitta e que no Fórum da Aftosa este tema foi reforçado em nível nacional.
- 11) Apresentação do Trabalho Técnico sobre a cadeia produtiva do leite - elaborado pela equipe econômica da FARSUL. Responsáveis: Sr. Antônio da Luz, Economista-chefe, e Sra. Márcia Mueller Medeiros, Coordenadora da Comissão de Leite - Farsul:** Márcia Muller, agradece a todos e passa a palavra a Ruy Augusto que informa que a Farsul lançou o Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru no Rio Grande do Sul (ILC-RS). Trata-se de um indicador que trará informações mensais sobre os custos de produção da matéria-prima dentro da propriedade leiteira. O ILC também servirá como ferramenta para embasar as negociaçoões entre a base produtora e a indústria láctea no momento da fixaçção do preço de referência mensal do leite ao produtor. A criaçoão do ILC-RS foi uma reivindicaçoão dos movimentos da base produtora, como o Construindo Leite Brasil, atendida pela Farsul, através de sua Comissão de Leite e Derivados e de sua equipe econômica. Entidades como a Fetag-RS, Gadolando, Gado Jersey-RS e Fetraf-RS também apoiaram o desenvolvimento da nova metodologia de cálculo dos custos de produção do leite dentro da propriedade, que também servirá para os produtores mensurarem a sua eficiência e a rentabilidade da atividade. Entre os objetivos do ILC-RS estão suprir os produtores de dados e informações que possam auxiliá-los nas discussões que envolvam a cadeia de leite; determinar, de forma transparente, os

principais itens que compõem o custo da produção das propriedades de leite do RS; informar a sociedade sobre a realidade do produtor no campo; mensurar o comportamento histórico dos últimos seis anos dos custos dos insumos; e gerar relatório mensal com análise dos resultados da variação dos insumos que formam a cesta do mês anterior. O novo índice da cadeia de leite gaúcha será calculado com base nos custos dos seguintes itens e peso: concentrado (56,49%), volumoso (21,77%), adubação de pastagem (12,35%), suplementação mineral (4,73); energia (3,22%) e combustível (1,44%). Márcia informa que acha pertinente compartilhar esta metodologia com os demais estados do bloco sul e agradece a todos. Spies parabeniza a apresentação e salienta que existe um PL tramitando na Câmara Federal, sobre o assunto, PL 75/2022 do Deputado Vitor Hugo (PSL/GO) sendo o relator Domingos Sávio (PL/MG). Spies salienta ainda que a Aliança Láctea existe tendo como foco principal desenvolver a competitividade para "colocar leite no navio", ou seja, conquistar também o mercado externo. Pois atingimos a auto suficiência no Brasil e enquanto as outras cadeias produtivas do agronegócio apresentam significativos crescimentos, o leite apresenta queda, pois só temos o mercado interno para vender sua produção atualmente. Para viabilizar o crescimento da produção e auxiliar nisso, a competitividade do leite precisa ser melhorada e que é o Sul que precisa liderar as exportações de lácteos brasileiras. Argumentou ainda que o aumento do consumo per capita nacional precisa ser estimulado, mas que mesmo assim a produção será maior que o consumo, portanto o caminho para um futuro melhor para o leite é a exportação.

12) Apresentação do novo WebSite da ALSB e discussão de sugestões de administração, conteúdo e atualização - Méd. Veterinária Nicole Wilsek- FAEP: Wilsek informa que o site da Aliança Láctea está lotado no domínio da FAEP e que ocorreu reunião em 06 de maio foram debatidas alterações para o site o menu inicial conta agora com os seguintes itens: 1. Histórico - que agora substitui o termo anterior que era Memória da Constituição; 2. Ato Constitutivo - que hoje substitui o item anterior que era denominado termo de compromisso; 3. Objetivos; 4. Composição da coordenação; 5. Eixos de atuação; 6. ATAs; 7. Materiais para download. Wilsek informa ainda que o conteúdo do site foi abastecido conforme alinhado na última reunião da ALSB e que fica a critério de sugestão do grupo os materiais para download. Fica alinhado que as atas ficarão em acesso público. Sobre a alimentação do site, Spies questiona como será o envio dos materiais para o site e Nicole informa que podem ser enviados para o e-mail da Aliança Láctea e avaliados.

13) Apresentação e discussão de proposta para a realização do 1o. Fórum dos

Conseleites - Responsáveis: Rodrigo Rizzo, Seapa/RS e Leonel Fonseca - Farsul: Spies cita que gostariam de incluir os Conseleites, junto das universidades que fazem os cálculos de outros estados para uma discussão de troca de informações e conhecimento e traz para apreciação dos membros da Aliança Láctea. Ronei Volpi cita que os Conseleites são importantes parâmetros e que seria importante esse debate e sugere fazer na Expointer RS de 27 de agosto a 04 de setembro ou na Agroleite Paraná de 16 a 20 de agosto. Valter Brandalise, presidente do Conseleite, diz que talvez em agosto SC não consiga participar, pois os dados estão em revisão e acredita que não precisa ser feita em uma feira. Spies diz que como não é uma reunião de emergência, o tema e a data podem voltar a ser debatidos.

- 14) Assuntos gerais e encaminhamentos:** Spies convida a mesa para realizar o encerramento, agora com a presença do Secretário da Agricultura, Domingos Velho Lopes e pede se o grupo tem algum tema para propor. Otamir Martins diz que com relação ao banco de de antígenos e vacinas ocorreu a reunião sobre o tema que tem avançado em tratativas com a Argentina e acredita que está sendo encaminhado de maneira diferente do que o proposto. Martins cita ainda que mais seis estados irão retirar a vacinação e um desses estados é fundamental para o Brasil, sendo ele SP e não retirada da vacina nesse estado traz problemas nas fronteiras e que precisam ser debatidos os critérios da escolha dos estados e que acredita que esse questionamento pode ser feito através da ALSB. Spies informa que será elaborado documento ao Secretário de Defesa Agropecuária do MAPA, Sr. Guilherme Leal sobre esta preocupação. Darlan Palharini, do Sindilat, solicita que a ALSB se posicione sobre o PL 75/2022 do Deputado Vitor Hugo (PSL/GO), que tem prazo até 09 de junho para manifestações, pois a PL não considera a questão comercial e está claro que o processo envolve produtor, indústria e varejo e solicita espaço para entrega do livro da Emater/RS que foi impresso em parceria com o Sindilat/RS e Sicoob. Jaime faz a entrega do livro agradecendo a todos os colaboradores que enviam as informações. Spies diz que a expectativa é que em 2023 SC e PR também tenham esse estudo. Alexandre Guerra cita que os recursos do Plano Safra precisam de atenção especial ao setor lácteo e que no tocante aos alimentos a base de plantas "substitutos" aos de origem animal também é necessário dar um foco, pois o tema já está em debate e precisa de reforço. Volpi cita que este é um tema fundamental e que está sendo trabalhado na Câmara Setorial do Leite e que as fiscalizações são muito diferentes para estes produtos e precisam ser equalizadas com as de origem animal. Spies informa que o Governador de SC, é o atual presidente do Codesul e o Secretário Miotto, de SC, irá



encaminhar o tema da re-assinatura do Protocolo da Aliança Láctea na próxima reunião do Codesul. Gedeão Pereira cita que visitou Tenente Portela e na ocasião visitou um pequeno produtor de leite que disse que o Senar o manteve na produção e isso demonstra a importância da assistência técnica. Spies agradece a todos e passa o encerramento da reunião para o Secretário da Agricultura do RS e Domingos Velho Lopes, diz que a valorização e união do setor precisa ser debatida e que a segurança e qualidade precisam ser demonstradas para todo o mundo e que os três estados juntos têm potencial para isso. Cita ainda que o Fórum da ALSB é extremamente importante para dialogar sobre soluções para a cadeia que precisam criar viabilidade financeira nas propriedades para segmento na atividade e pede união entre os estados para caminhar em direção a estas alternativas. Nada mais havendo a ser tratado da pauta, a próxima reunião ficou agendada para ocorrer em 26 de setembro, em horário a definir, no formato híbrido, sendo o anfitrião o estado do Paraná.

Airton Spies

Coordenador da Aliança Láctea Sul Brasileira

Participantes online:

- | | | |
|----------------------|------------------------------|----------------------|
| 1. Jéssica Aguirres | 9. Larissa de Souza Zambiasi | 17. José Horst |
| 2. Julia Bastiani | 10. Norberto Ortigara | 18. Gorete Zardin |
| 3. Carolina Jardine | 11. Leonardo Cotrim | 19. Gerson Raugust |
| 4. Valter Brandalise | 12. Aline Balbinoto | 20. Sérgio |
| 5. Nicolle Wilsek | 13. Wilson Thiesen | 21. Marcelo Martins |
| 6. Selvino | 14. Rafael | 22. Fernando Lovison |
| 7. Maria | 15. Rogério Kerber | 23. Grasiela |
| 8. Horácio | 16. Marcos Tang | |

Anexo 1 - Lista de

Participantes presencial